

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO NORTE COM O DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE ENTRE 2009/2018.

Júlia Maria Morena Afonso Campos e Lamas¹, Lucas Miranda Lage ¹, Matheus Santos Buratto², Yasmin Rosa Storck Rocha Rodrigues¹

¹Acadêmico de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano - Belo Horizonte; ²Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Araguaína.

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/23

Introdução A hanseníase é uma doença crônica e infecciosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo apresenta tropismo pelos nervos periféricos, olhos e pele. É uma enfermidade com evolução lenta e quando não tratada evolui com incapacidades físicas. O Brasil ocupa o segundo lugar na relação de países com maior número de casos de hanseníase. Nesse contexto, a região norte é a segunda com maior incidência (31,95/100 mil). **Objetivo** O objetivo do trabalho é avaliar o perfil epidemiológico da hanseníase na região norte, de acordo com os dados demográficos, entre 2009 e 2018. E avaliar se as políticas de erradicação da hanseníase empregadas têm sido eficazes. **Metodologia** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de casos positivos para hanseníase na população da região norte através da coleta de dados anuais fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados** Foi identificado um maior número de casos no sexo masculino, principalmente após os 20 anos. Em relação a variável escolaridade, houve predomínio dos casos novos em indivíduos com ensino fundamental incompleto seguidos por aqueles com ensino médio completo e ensino superior incompleto. Foi constatado que a taxa de detecção de casos novos nos menores de 15 anos, no Brasil apresentou uma redução de 31%, passando de 5,43 em 2009 para 3,75 em 2018, entretanto a região norte apresentou grandes flutuações nessas taxas, não mantendo um declínio contínuo. **Conclusão** A região norte não apresentou redução na incidência, semelhante às outras regiões do Brasil. Essa ocorrência pode estar relacionada ao fato de ser uma área de maior vulnerabilidade e fragilidades na vigilância dessa doença. Assim, é necessária uma maior divulgação de informação e implemento de medidas na região Norte, que permitam a detecção precoce da hanseníase e o seu tratamento.

Palavras-chave: *Mycobacterium Leprae*. Saúde Pública. Controle Das Doenças Transmissíveis.

Área temática: Epidemiologia.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 